

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) disponibilizou em seu portal na internet os documentos relativos à Consulta Pública nº 70, que propõe mudança nas regras do Fator de Qualidade (FQ). O objetivo é reunir informações, subsídios, sugestões ou críticas para alterar as Resoluções Normativas nº 363 e 364, de 2014, que tratam do tema.

As normas dispõem sobre as regras para celebração de contratos entre as operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços e a definição de índice de reajuste de prestadores a ser aplicado pelas operadoras quando o contrato prever livre negociação como única forma de reajuste e as partes não chegarem a um acordo até os primeiros 90 dias do ano.

O Fator de Qualidade é aplicado ao índice de reajuste estabelecido pela ANS nos contratos entre operadoras de planos de saúde e prestadores de serviço (hospitais, clínicas, profissionais de saúde, entre outros). Pela proposta da ANS, o Fator de Qualidade permanece com os percentuais de 105%, 100% ou 85% aplicados ao IPCA. A aplicação, no entanto, exige que as partes cumpram critérios de qualidade pré-estabelecidos. Além disso, deve estar prevista em contrato como única forma de reajuste, mediante livre negociação entre as partes e sem novo acordo nos primeiros 90 dias do ano. Em 2018, 49 mil prestadores de serviço de saúde tiveram a opção de utilizar o Fator de Qualidade.

As contribuições poderão ser feitas no período de 19/07 a 17/08, mediante preenchimento de formulário que será disponibilizado na página da consulta.

[Clique aqui e acesse os documentos.](#)

Confira na tabela abaixo as principais propostas de alteração nos critérios para obtenção do Fator de Qualidade:

Quadro comparativo - Proposta de alteração

Ano Base 2017	Proposta	
Hospitais 105%	Selo de Acreditação (nível máximo)	Selo de Acreditação (nível máximo)
Hospitais 100%	<ol style="list-style-type: none">1. Conformidade com a utilização do padrão TISS; e2. Possuir Núcleo de Segurança cadastrado na ANVISA; e3. Informar indicador de qualidade à ANS; ou4. Participar de um dos projetos de indução à qualidade da ANS	<ol style="list-style-type: none">1. Certificação (que englobe todo o escopo da assistência); ou2. Participação em um dos projetos de indução à qualidade da DIDES/ANS; ou3. Possuir Núcleo de Segurança do Paciente cadastrado na ANVISA e ter realizado pelo menos uma notificação via NOTIVISA a cada trimestre, no último ano.
Hospitais-dia 105%	Selo de Acreditação (nível máximo) ou Certificação (que englobe todo o escopo da assistência)	Selo de Acreditação (nível máximo)
Hospitais-dia 100%	<ol style="list-style-type: none">1. Conformidade com a utilização do padrão	<ol style="list-style-type: none">1. Certificação (que englobe todo o escopo da

	<p>TISS; e</p> <p>2. Informar indicador de qualidade à ANS; ou</p> <p>3. Possuir Núcleo de Segurança cadastrado na ANVISA.</p>	<p>assistência); ou</p> <p>2. Participação em um dos projetos de indução à qualidade da DIDES/ANS; ou</p> <p>3. Possuir Núcleo de Segurança do Paciente cadastrado na ANVISA e ter realizado pelo menos uma notificação via NOTIVISA a cada trimestre, no último ano.</p>
SADT e Home Care 105%	Selo de Acreditação (nível máximo) ou Certificação (que englobe todo o escopo da assistência)	Selo de Acreditação (nível máximo)
SADT e HomeCare 100%	Responder à questionário proposto pela ANS.	<p>1. Certificação (que englobe todo o escopo da assistência); ou</p> <p>2. Participação em um dos projetos de indução à qualidade da DIDES/ANS; ou</p> <p>3. Possuir Núcleo de Segurança do Paciente cadastrado na ANVISA e ter realizado pelo menos uma notificação via NOTIVISA a cada trimestre, no último ano.</p>
Clínicas 105%	<p>1. 50% ou mais de profissionais de saúde com uma ou mais titulações (Residência, Título de Especialista, Pós-Graduação <i>latu senso</i> e <i>stricto senso</i>; e</p> <p>2. Responder a questionário proposto pela ANS</p>	<p>1. 60% ou mais de profissionais de saúde com uma ou mais titulações (Residência, Título de Especialista, Pós-Graduação <i>Stricto Senso</i>); e</p> <p>2. Para aferição deste item, a clínica deve levantar os dados de seus profissionais de saúde, e comprovar junto à OPS.</p>
Clínicas 100%	Responder a questionário proposto pela ANS	<p>1. Capacitação em cursos na área de atuação, de no mínimo 40h por ano-calendário, para ao menos 60% dos profissionais da clínica; e</p> <p>2. O responsável técnico pela clínica deve levantar os dados dos seus profissionais e comprovar junto à OPS.</p>
Profissionais de saúde 105%	Responder a questionário proposto pela ANS	Comprovar possuir titulação (residência, título de

Profissionais de saúde 100%

Responder a questionário
proposto pela ANS

especialista, Pós-Graduação
Stricto Senso)
Capacitação em cursos na área
de atuação, de no mínimo 40h
por ano-calendário.

Fonte: ANS, em 16.07.2018.